

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno III — N. 131

DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO

Numero : 300 réis



DR. MANUEL VICTORINO PEREIRA

(Cliché da photographia
GUIMARAES.)

CHRONICA

É preciso que a indole nacional seja realmente boa e o elemento estrangeiro cordato e pacifico para que na estação calmosa não aumente em proporções assustadoras o coeffericiente da criminalidade. A temperatura dos ultimos dias põe os nervos em uma irritabilidade constante, revolve e aviventa os peiores instinctos e quasi dá vontade de morrer. Nas profissões liberaes os que nas brasas desta fornalha ainda conseguem produ-

O collarinho estrangeiro, em regra, não resiste á canicula durante os primeiros mezes que se seguem á sua chegada ao Brasil. Fabricado nos climas frios da Europa e dahi transportado para a temperatura relativamente supportavel dos armarinhos, onde reinam a sombra e os ventiladores, o seu primeiro cortactio com o consumidor é quasi sempre deprimente para o credito do seu paiz de origem. A quarta ou quinta lavagem, porém, começa a aclimatar-se, a conhecer a nossa pelle, a poupar-se, a reprimir a exhuberancia da sua comunicabilidade. Torna-se egoista, reservado, estabelecendo entre o pescoço do proximo e o seu

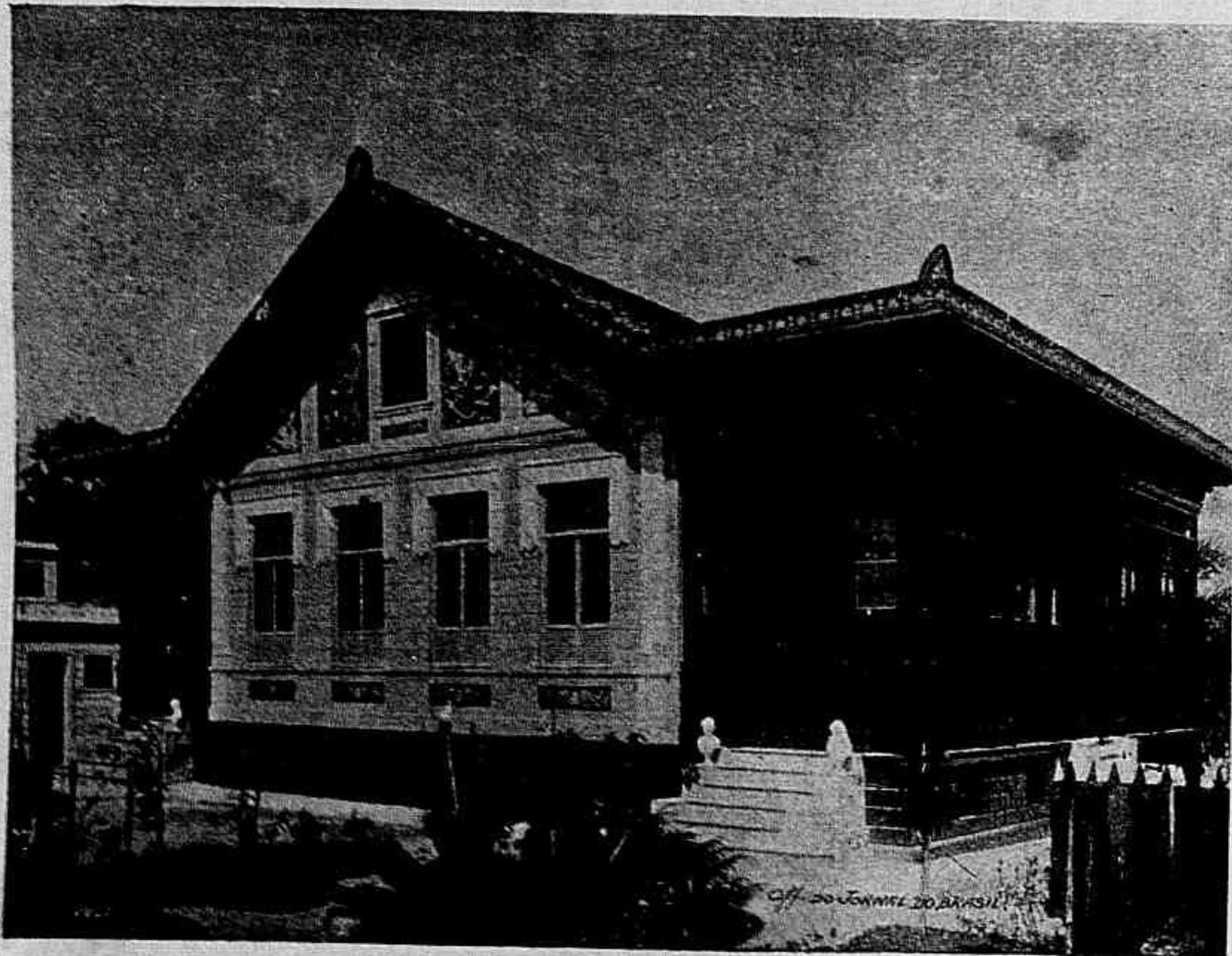
IMPRESSÕES DA PROVINCIA

(SILHUETAS E PAISAGENS)

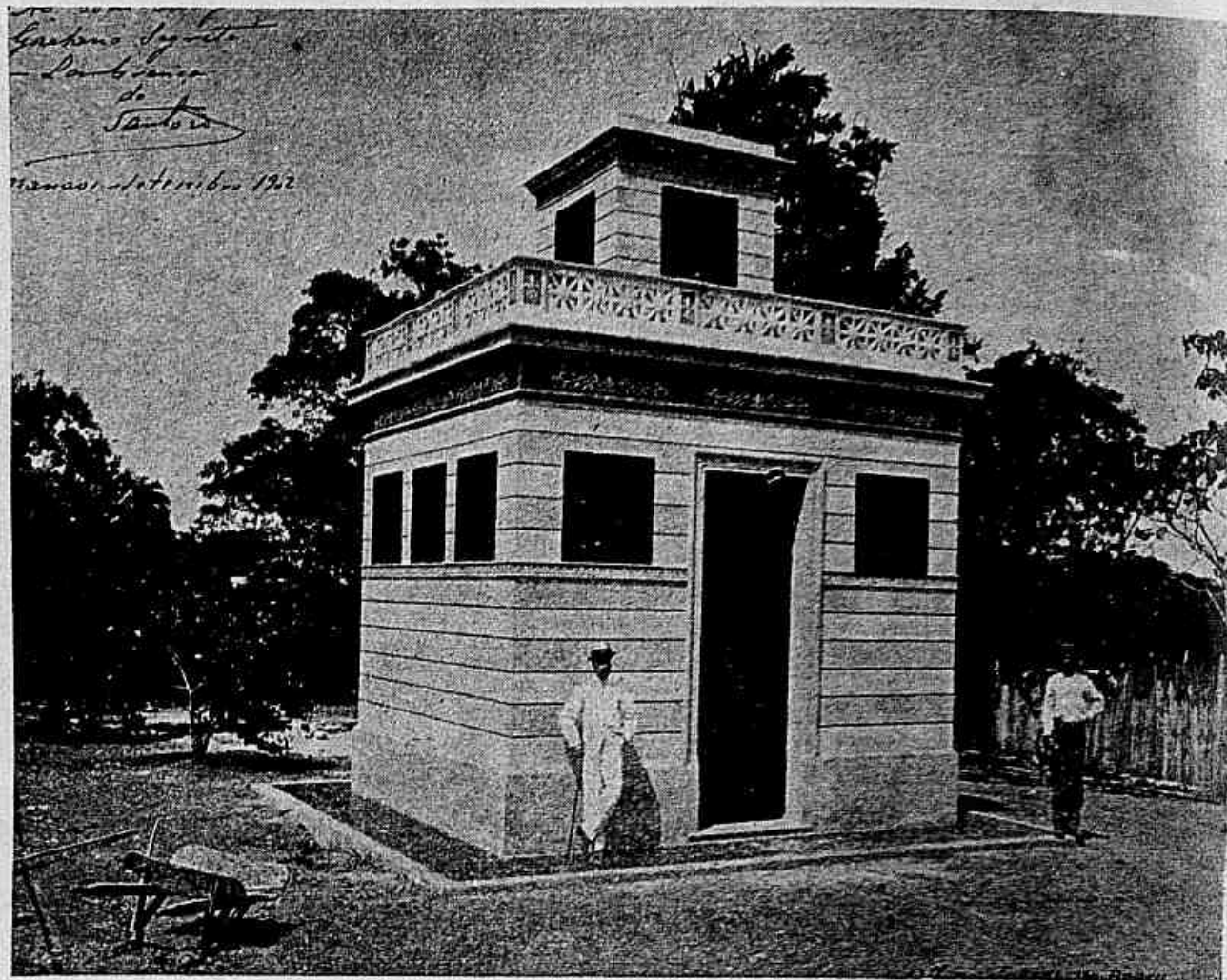
OS LOUROS FILHOS DE ALBION

(Conclusão do n. 130)

Pela tarde, sem que tão singular caravana pudesse despertar no espirito de Sir Hugo Wilson a menor impressão de excentricidade e ridiculo, pois que taes habitos e trajos, tradicionalmente característicos, eram os da poderosa



Chalet do governador do Estado do Amazonas—Projecto e construção do engenheiro dr. Filinto Santoro.



Banheiro annexo ao novo chalet do governador do Estado do Amazonas. Projecto e construção do engenheiro dr. Filinto Santoro.

zir qualquer cousa de forte e original são deveras espiritos superiores, privilegiados, a quem Deus reserva os melhores logares da sua vasta e feliz mansão. Eu tenho os miolos fritos e nem sequer posso convertel-os em regalo culinario, tão insôssos se acham á força de rebuscar-lhes a essencia. E, para cumulo de desventura, o paginador, verdugo que só conhece o santo e a senha, aguarda impassivel a minha prosa, com aquella crueldade fria do Senhor de Paris em madrugada de execução capital.

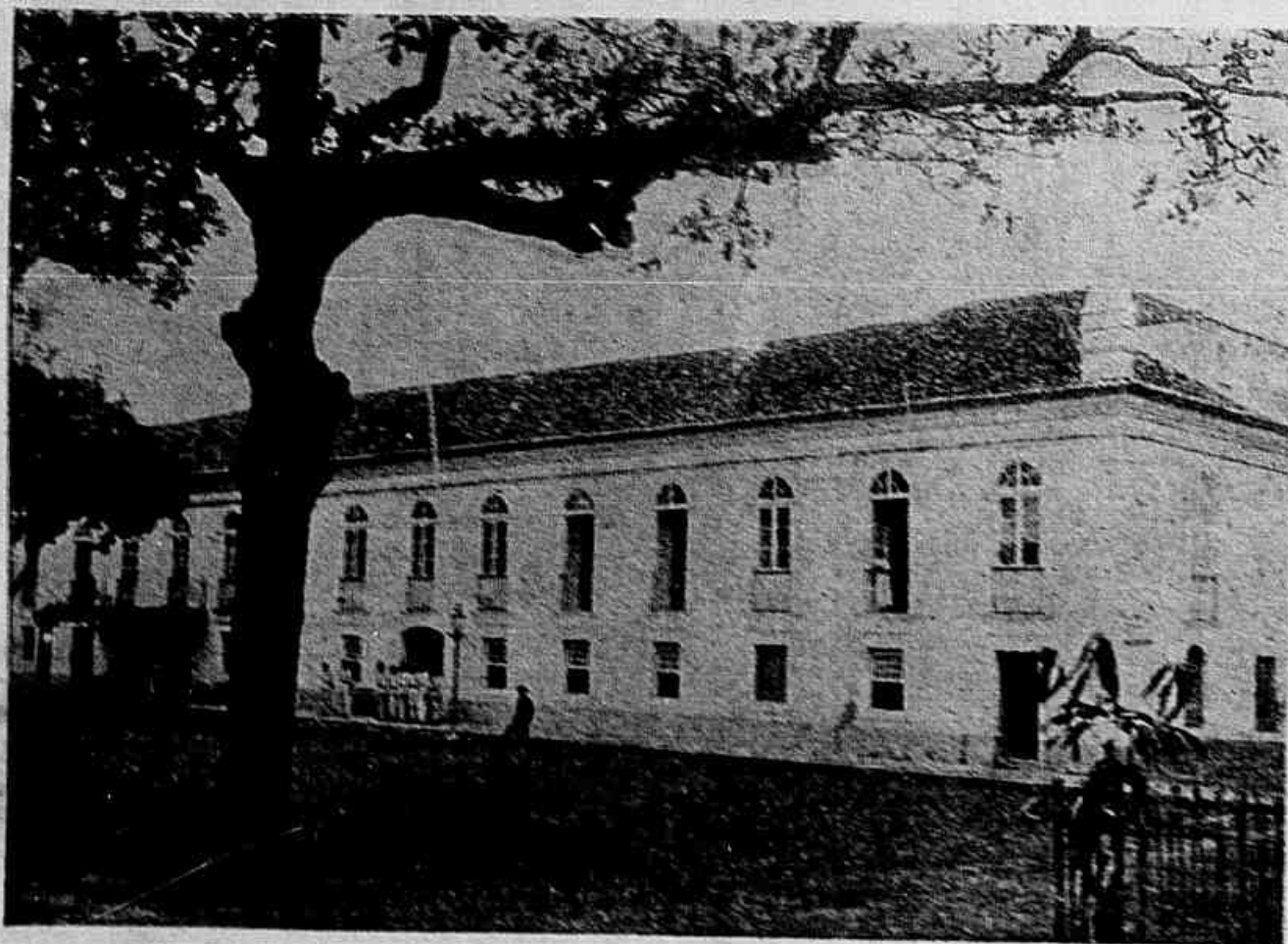
Ainda se todos soffressem como eu soffro! Mal de muitos, consolo é. Mas não; nem todos. E o

verniz protector um retrahimento util a ambos. Por sua vez, as camarinhas de suor, a que por elegancia litteraria chamaremos «perolas calmosas», vendo-se repellidos buscam outro derivativo á sua actividade, mas, como o não encontrem, recolhem a penates, dahi resultando que o individuo passa a suar... para dentro.

Todas estas explicações, rigorosamente scientificas, foram-me confirmadas, ha poucos dias, por um dos taes collarinhos pimponaços, no baile ofrecido a s. ex.^a o sr. dr. Rodrigues Alves. E enquanto o dono, perplexo, admirava a linha elegante do presidente eleito, elle murmurou-me, ao ouvido:

patria distante, a triumphal Gran-Bretanha, senhora do mundo e dos mares — esse gentleman e rico industrial dirigiu se ao palacio do Governo, com todo o pessoal da D. Pedro I Railway. Recebido pelo presidente, entrou a apresentar a s. ex., engenheiro por engenheiro, dando, na occasião, como a summa, a biographia, os traços pessoais de cada um. Assim, referindo-se ao primeiro, que estava de pé a seu lado, um colosso ainda joven, de longas barbas louras e sedosas, Sir Hugo Wilson disse:

— Mistrs Collet, do devonshire. Trabalhou nos caminhos de ferro de Madras e Bombay, na



Palacio do governo.



Quartel federal.

S. LUIZ DO MARANHÃO

que me revolta é encontrar no meu gyro quotidiano criaturas de carne e osso (como eu) para quem esta temperatura senegalesca é a suprema felicidade.

Se ha quem danse! Se ha quem, depois de uma noite inteira de rodopio, conserve o mesmo collarinho altivo, erecto, rebrilhante, provocador! Esses collarinhos, que são o meu desespero, a minha inveja, o meu tormento e que me conduziram, depois de longos estudos, a uma descoberta que se não eguala em importancia mundial á famosa invenção do telegrapho sem fios, têm para nós, brasileiros, vantagens praticas que, por modestia, não adjectivarei.

— O meu patrão é um dos maiores engrossadores do novo governo. Calcule que elle se apresentava com um collarinho como o seu! Apalpei o meu. Com effeito, parecia uma tripa.

Jacques Bonhomme.

Calino tem um filho, que é alferes de infantaria. Encontra um amigo seu, que é pae de outro alferes da mesma arma:

— O que me diz? Pois seu filho está no 16 de infantaria? O meu, já está no 2º e não tarda que passe para o 1º!

Índia. Praticou em Birmingham, sob a direcção de Sir John Hawekishaw...

O presidente, muito erudito, grande e fanatico admirador da Inglaterra, apertava a mão dos apresentados, com gentileza e satisfação, por ver a maior empresa da Provincia, e a que lhe viria trazer, de certo, maior prosperidade e adiantamento, entregue aos braços poderosos daquelles gigantes do Norte.

Feita a ultima apresentação, Sir Hugo Wilson, muito respeitoso e todo curvado, accrescentou:

— Agora, sr. doutor presidente, devo dizer-lhe que a inauguração dos estudos preliminares

da D. Pedro I Railway far-se-á quarta-feira, 19 do corrente, na vizinha cidade de São José...

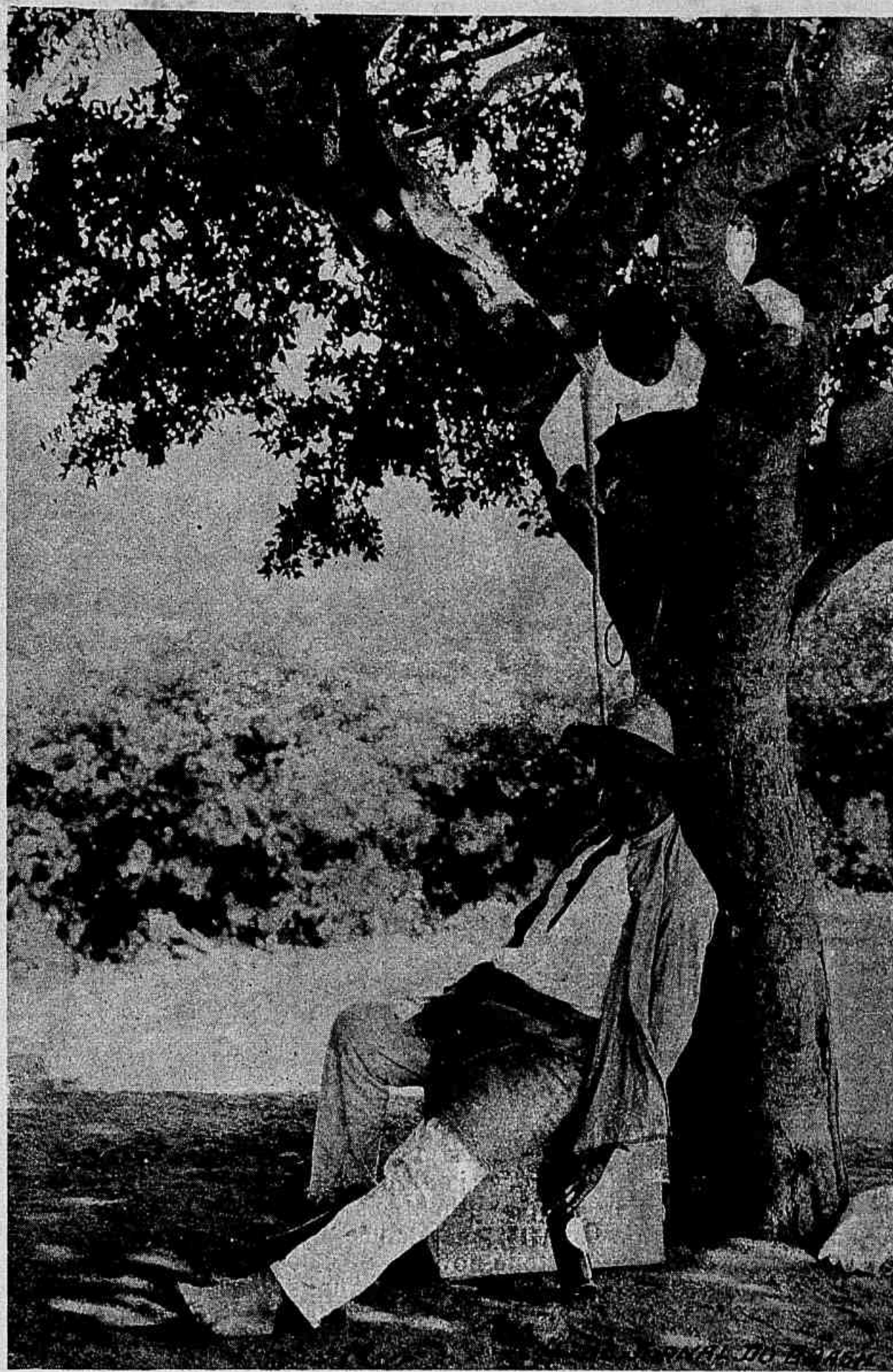
E a um leve signal de Sir Hugo, a cohorte dos engenheiros, numa mesura ao presidente, deixou o salão, fazendo reboar pelos corredores e escadarias os passos pesados de um tropel guerreiro. Mas o director da projectada ferro-via ficou ainda com o chefe da Provincia, a mostrar-lhe papeis, escoreços, mappas, a solicitar-lhe determinadas medidas.

Sir Hugo Wilson era um homem colossal, vermelho, a fôrmas cheias de elephante, com um grande torso largo e quadrado, e amplos musculos salientes, de athleta, campeão internacional. Tinha a singularidade de se parecer extraordinariamente com o principe de Galles. Correctamente vestido, a sobrecasaca abotoada, com um certo *quid* de dandysmo britannico, trazia á negra gravata de seda phenomenal rubim, artisticamente seguro numa alta cravação de ouro. Nos seus dedos redondos e grandes, muito claros, reluziam grossos anéis providos de brilhantes. A sua larga physionomia, de cutis delicada como pétalas, emoldurada em cabellos castanhos e basta barba curta, tinha o vago ar pensativo e sereno dos gigantes septentrionaes. O director de D. Pedro I Railway era, nessa época, o rei das estradas de ferro projectadas no Brasil, estradas que lançavam, como os ganglios de um monstruoso polypo de aço, os seus trabalhos preliminares sobre immensas extensões do nosso territorio—Pará, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Minas, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Os seus vastos braços de colosso da industria intentavam cingir poderosamente, com um admiravel collar de locomotivas fumegantes, toda a nossa Patria e todo o continente Sul Americano...

Findas as explicações technicas ao presidente, Sir Hugo Wilson dirigiu-se com s. ex. para um dos amplos balcões do palacio.

Nessa longa tarde de verão, apesar do adiantado da hora, grandes pannos de sol obliquo inundavam a cidade, dando-lhe relêvos estranhos e aspectos singulares. Ainda ao poente, largas nuvens densas, saturadas de luz, esbrazeavam-se, como blocos de montanhas candentes de metal. Pela bahia, serena com o cahir do vento, cordões de passaros marinhos voavam no alto, affectando linhas e figuras geometricas, em demanda do pouso nocturno das i has da barra do norte.

Já na immensa praça, aqui e alli, grupos de individuos começavam a formar-se, com o sequito das carruagens, das musicas e das guardas de honra a cavallo. Nas casas em volta, criados postavam colchas ás janellas, faziam os aprestos para as luminarias. Centenas de moças, em toilettes cantantes e alacres, pejavam as sacadas ou deslizavam pelos largos passeios, na inquietude de borboletas aos bandos. Do lado da matriz destacava-se o vasto solar dos Gama d'Eça, tomando toda uma quadra, enxameado de familias, com grandes reposteiros ás janellas que o vento da tarde inflava balançando. A sacada principal, o coronel Joa-



SOMNO PESADO

(Lunara, phot.)

Quadro *d'après nature*, de Luiz do Nascimento Ramos. — Porto Alegre — Rio Grande do Sul. — Este amador tem sido premiado em varios concursos e na Exposição Estadual de 1901.

quim, com a sua figura esguia e esthetica de fidalgo, muito perfilado na sua pose militar, lembrando bem o intrepido e correcto official effectivo que fôra, outr'ora, no estado-maior de Caxias e de

Um estrondear de musicas de pancadaria e esfuziadas de foguetes, parliam agora, conjuntamente, de todos os pontos da caudal de povo, que entrava a serpentear praça acima, na direcção do Palacio, onde para logo estacaram os pelotões da vanguarda.

Então, á grande sacada central, cuja frontaria rutilava de luzes, do velho e vasto edificio da administração, o presidente da Provincia assomou, tendo Sir Hugo Wilson a seu lado. E logo saudações entusiasticas irromperam, num berreiro effusivo, de envolta com aclamações repetidas a s. ex. e ao grande industrial, em quanto por todo o monstruoso dragão de *flambeaux* as philarmonicas faziam reboar aos quatro ventos o hymno nacional.

E immediatamente o prestito colleou para vante, passando pelo solar Gama d'Eça, em direcção á rua do Vigario, como uma estrepitosa e cachoante torrente de lava, de onde se jogavam continuamente para o alto Azul estrellado as punhaladas rubras e candentes dos foguetes. Lufadas vivas da aragem traziam irregularmente á praça pedaços, fragmentos sonoros de musica.

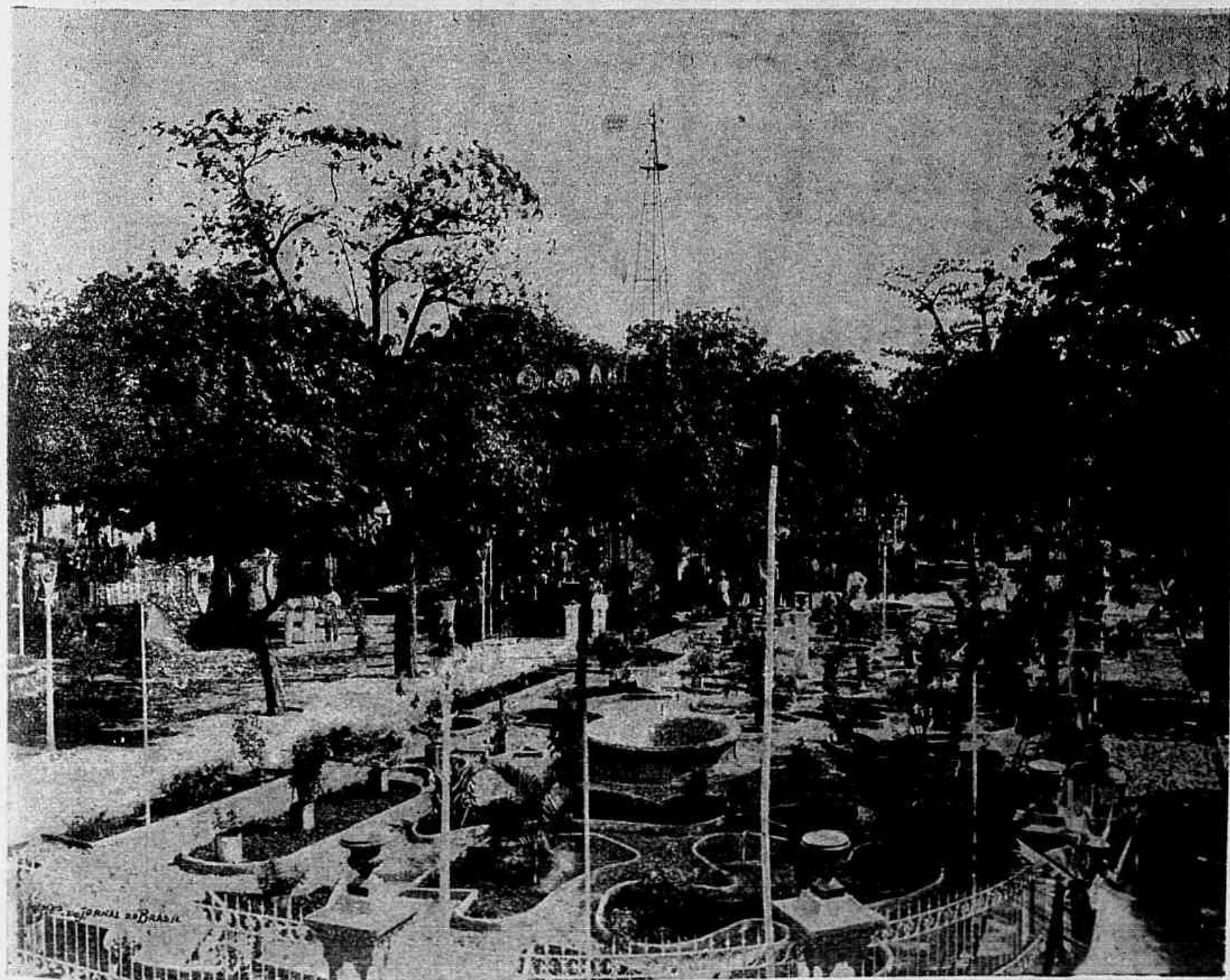
Dentro em pouco, o cortejo, seguindo e distendendo-se no seu alvoroço festivo, enlaçou toda a cidade. E ainda a altas horas da noite, pelos bairro remotos, se ouvia o tropel grosso do povo e o estrugir ininterrupto dos vivas e da foguetada...

A parte central da cidade armara-se, porém, na desolação do populacho ausente. O immenso largo do Palacio, onde agonisavam e feneciam já as luminarias das frontarias das casas, tinha a melancolia dos grandes abandonos. Mas o luar admiravel, surgindo por detraz do morro do Pão da Bandeira, começava a accender sobrenaturalidades electricas, feéricas e um doce clarão de Viactea pelo casario, ruas e praças, como um supplemento celeste á festa triumphal.

Virgilio Varzea.

Num club: — Com que então, teu pae deu agora em dissipar tudo o que tem ?!

— E' verdade, meu amigo. Se aquelle homem não tivesse vindo ao mundo, eu teria hoje uma fortuna immensa!



ESTADO DO CEARÁ — Fortaleza — Passeio e jardim Sete de Setembro — Praça do Ferreira.

OS THEATROS

Julião Machado e Baptista Coelho leram, na segunda-feira, aos artistas do theatro Recreio Dramático, uma comedia-dramatica original em 3 actos — *Culpa antiga* — já lida dias antes em casa do sr. Arthur Azevedo, com assistencia do autor destas linhas.

A peça, além de escripta com grande elegancia litteraria, é theatralmente muito bem feita, conduzida com logica e tendo em cada acto, pelo menos, uma situação empolgante. É trabalho de folego, capaz de acreditar os comediographos que lhe descobriram e encheram a «charpente».

Nenhum delles é um desconhecido no mundo theatral. Julião Machado alcançou um successo com a sua comedia *O Primo Alvo*; Baptista Coelho tem em mãos de Dias Braga um original em 3 actos — *O 116* — a que em tempos nos referimos largamente.

Dias Braga e os seus artistas receberam da leitura a melhor impressão. A peça será montada a capricho e distribuída de accordo com o grande valor dos respectivos papéis.

A seguir aos *Lobos na Malhada*, o distincto actor Ferreira de Souza fará a sua festa artistica com a peça em 3 actos, de Arthur Azevedo — *Retrato a oleo* — critica a uma das manias indigenas mais typicas e mais... ridiculas.

No Apollo, a empreza Milone-Rotoli, admiravelmente coadjuvada pelos seus excellentes artistas, continua de vento em pôpa, a attrahir grande concurrencia. O cartaz é sempre renovado e a opera ligeira alterna com a grande opera, sempre com desempenho igual e discreto.

Cada dia se evidenciam mais os creditos do barytono Vinci e pena é que uma imprudencia do tenor Montignani nos tenha impedido de ouvir

por alguns dias o intelligente interprete do Rodolfo, n' *Bohemia*.

Orbellini, Aifos e Costa continuam tambem a agradar em toda a linha. Spangher, Bartolomasi, Ella Prossnitz e Rosarita Salgado cooperam effizazmente para o conjuncto.

A peça de costumes portuguezes — *Lobos na*

cantadas por um grupo de genuinos cantadores e cantadeiras.

Os *Lobos na malhada* subirão á scena em 1º de dezembro, com a seguinte distribuição:

Padre João, Ferreira de Souza; Fr. José, Barbosa; Eduardo de Albuquerque, Eugenio de Magalhães; Antonio da Felismina, Dias Braga; Manuel Artilheiro, Grijó; João Canada, Bragança; Chico das Bichas, Eduardo Vieira; Zé da Lorna, Rangel; Bento Zabumba, Marzulo; Raymundo Pancada, Olympio; O brasileiro do Arco, Raposo; Bernardo Foguete, Ramos; André da Beçada, Ernesto Silva; Treme-Terra, Alfredo Silva; Um moço de lavoura e Um estafeta, Cecilio; Um mordomo, Linhares; Sra. Quiteria, Elisa de Castro; Ritinha, Maria de Oliveira; Tia Anna da Beçada, Georgina Vieira; Rosa do Atalho, Maria Piedade; 1ª cantadeira, Granado; 2ª cantadeira, Emilia; 3ª, cantadeira, Pepa; 1ª camponeza, E. Louro.

Terça-feira ultima, no Recreio, festejou-se o meio centenário e o encerramento da primeira serie de representações do drama *O Martyr do Calvario*, que tanto successo alli alcançou.

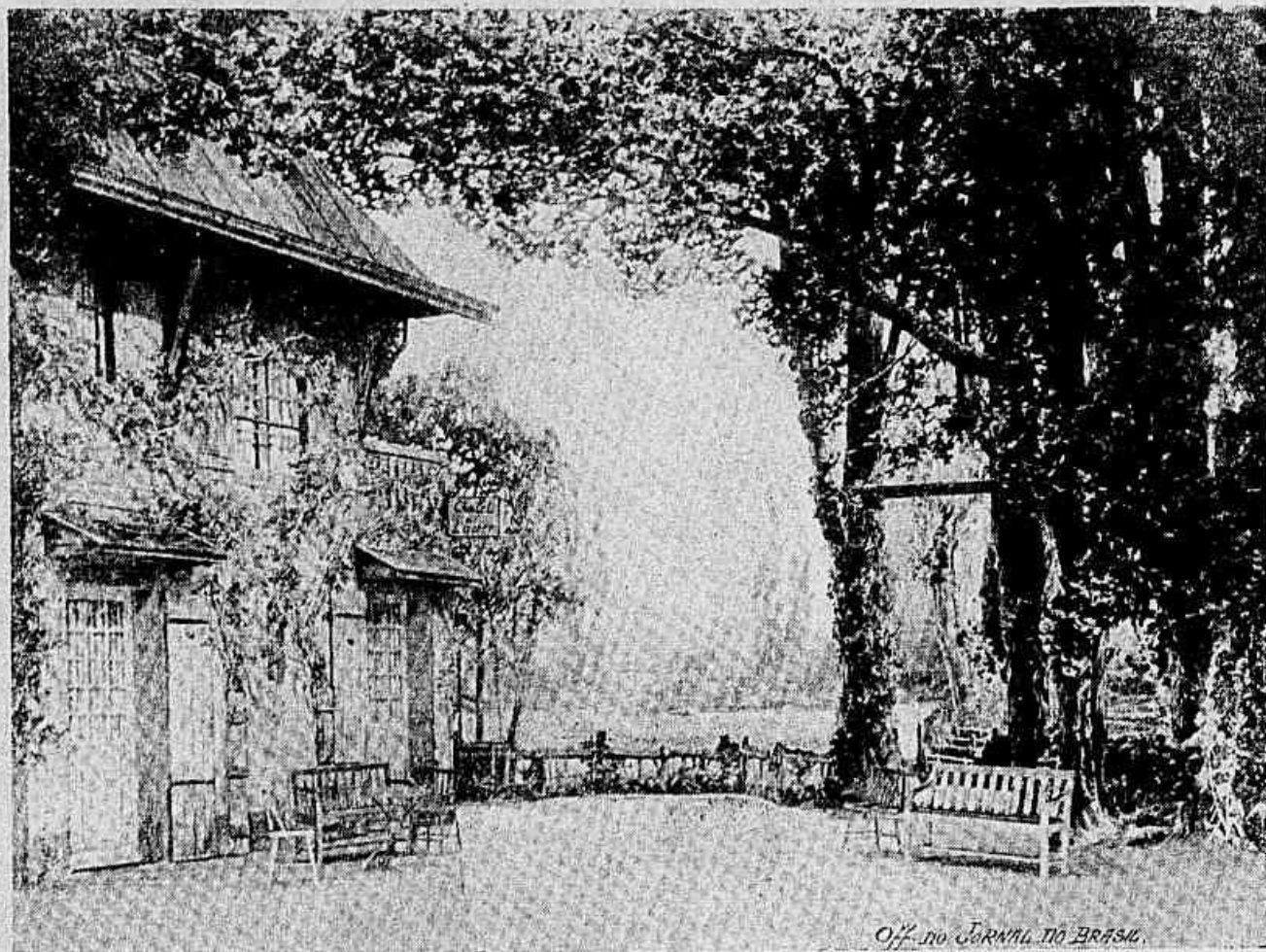
Subiu á scena na quinta-feira, no mesmo theatro, a comedia em 3 actos *Juiz... sem juizo*, original de Bisson e traducção de Fran Paxeco e A. Lobo.

Do resultado obtido por essa peça diremos na proxima chronica.

Estão a terminar as importantes reformas por que passou o theatro Variedades, que foi agora denominado theatro A. José.

A inaugural o, deve chegar brevemente, vinda de Buenos Aires, uma companhia de zarzuela que, pelo elenco publicado, parece regular, tendo tambem regular repertorio.

Farfalla.

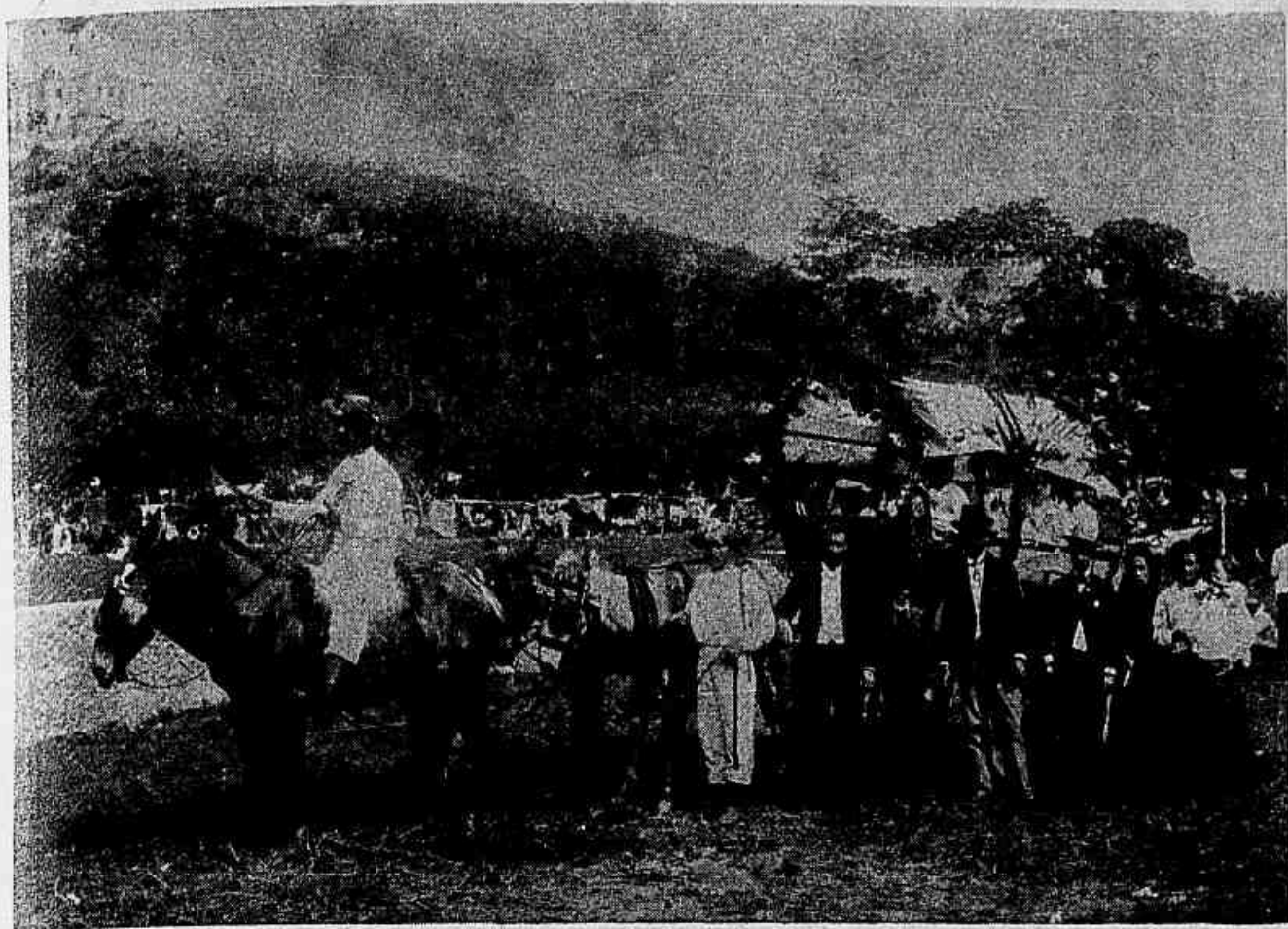


Comédie Française: Uma scena de *Pelite Amie*, de Brieux. Decoração de Jambon.

malhada — original de Cunha e Costa, está sendo enscenada e vestida com grande propriedade. No acto da romaria algumas cantadeiras apparecerão com trajos authenticos de Vianna do Castello, expressamente mandados vir por Dias Braga. O scenario é todo novo: o do 1º e 3º actos, pintado por Marroig; o do 2º, por Affonso Silva. A musica reproduzirá as verdadeiras *chulas* e *rondas* minhotas,



Theatro Recreio — *O Martyr do Calvario* — 13º quadro — *O Monte Calvario*.



Durante as festas da Penha — Chegada ao arraial de um grupo de romeiros.



Durante as festas da Penha — Alegre pic-nic de um grupo de romeiros.

A PHILOSOFIA DA LILI

Não conhecem a Lili?!
Effectivamente não é muito para admirar. As suas sete primaveras nem proporcionaram sequer ensejo a que lhe estampassem o nome nas listas dos anniversarios do high-life.

E comtudo a Lili, não obstante ainda contar os annos pelos numeros digitos, é inquestionavelmente uma celebridade. Uma celebridade muito pequenina, está visto, mas, em summa, uma celebridade. Perguntem-no á perna coxa do cãozinho pertencente á vizinha do primeiro andar, um guloso que se atreveu a roubar um bolo á nossa pequerrucha; informem-se dos homens da hortaliça que não passam junto daquelle rez-do-chão sem notarem depois, na contagem da fructa, a falta de um pecego, de uma laranja, de um cacho de uvas.

Affirmar-se que a Lili já patenteia a sagacidade de Agrippina ou a manha de Livia, seria por certo exaggero de biographo apaixonado, como temerario seria o concluir das lurras violentas com o priminho Lulú, que ella ha de hombrar um dia com a padeira de Aljubarrota ou ofuscar a fama bellicosa da intrepida gallega Maria Pita, elevada por Philippe II ao posto de alferes, com honras e soldo de alferes reformado para os seus descendentes — honraria proveitosa que recomendo instantemente á munificencia do compadrio moderno.

Todavia, ninguém deixará de reconhecer na Lili um cerebro excepcional, mormente no tocante a faculdades de raciocinio. Duvido até que a preconizada d. Bernarda Ferreira mostrasse na sua infancia signaes mais evidentes de comprehensão e agudeza de engenho, como provarei no decorrer destas linhas.

Até de certas virtudes, que a maldade do sexo feio grosseiramente regateia ao formoso, podia a gentil pequerrucha com justiça ufanar-se.

Ora experimentem se não é capaz de guardar um segredo!

Até hoje ninguém sabe, senão ella e o Chico, o destino que levaram dez quartos de marmellada cuidadosamente acautelados pela mamã, sob uma tampa de rede que os subtrahia ás irreverencias das moscas.

Em obediencia á verdade historica deve se confessar que o Chico, surprehendido em flagrante, ia repartindo com ella a cubizada presa, enquanto appellava para a sua discrição implorando-lhe que o não denunciase. Todavia, se ponderarmos quanto é vulgar entre gente crescida o «comer a isca e dar as costas ao anzol», — como ella ouvira uma vez á fregueza do peixe e repetia travessa a despeito das reprimendas maternas e da pimenta na lingua, — se ponderarmos, ia eu dizendo, havemos de curvar a fronte em respeitosa homenagem perante o silencio invulneravel da Lili, resistindo a interrogatorios capciosos, a ameaças de suppressão de sobremesas e de distrubuição de palmatoadas. Do principio ao fim, inquebrantavel, firme, mostrou-se a minúscula heroína digna Porcia do seu Marco Bruto em miniatura, — o Chico.



MODAS DA REVISTA — Diversos modelos de blusas.

As criadas, é certo, queixam-se á mamã frequentemente das maldades da menina. Mas que revoltante injustiça!

Se a Lili enfileira os gallinaceos em ordem de marcha, no quintal, obrigando-os a evoluções militares com uma canna, que as frequentes infracções da ordenança não deixam ociosos, honra as tradições mavorcias da familia, que contou um antepassado entre os 7.500 bravos do Mindello.

As meiasitas da Bébé — a manasinha vinda de França ha dois mezes numa condeça — enfiadas na cabeça das gallinhas e do gallo, com dois orificios abertos dos lados a fim de não tolherem a vista das praças, serviam de barretinas áquelle regimento emplumado.

O peru de Natal marchava á frente, arrastando empavezado uma espadasinha de páo talhada pelo habilidoso Lulú.

E' verdade que, ás vezes, havia algumas baixas a lamentar, em resultado de correctivos mais violentos infligidos pelo gladio disciplinador, — a canna. Mas, tambem, quem os mandava insubordinar-se contra as ordens da sua generala? Para que teimavam em sahir fóra da linha, e debandar em carreira desordenada?

Não, que a Lili não tolera desobediencias, excepto as suas, — e essas mesmas por serem de quem são. O apparecimento de um cadaver no campo das manobras era sempre motivo para acerbas recriminações e castigos severos, tanto mais que a mamã não utilisava para o consumo da casa a desventurada victima, cuja morte succedia, por via de regra, a uns dias de aversão ao rancho e de grande abatimento physico. Era, pois, simultaneamente, um acontecimento triste e um desfalque de certo peso nas finanças domesticas.

Já lá vae o tempo das gallinhas a tres toções!

Só duas pessoas rejubilavam com tão lamentaveis successos: a cosinheira, que aproveitava os despojos mortaes para cosinhar uma canja com o auxilio de uma chavena de arroz e

um naco de presunto subtrahidos á vigilancia da patrãoa, e o primo da municipal — o 37 da 5ª — que saboreava a dita canja, desacatando impudentemente a memoria do seu desditoso irmão de armas.

Um dia, ou antes, uma manhã, ouve-se forte alarido para as bandas do quintal.

Ao cimo dos muros circumdantes assomam cabeças de vizinhas ainda despenteadas, rostos lustrosos das secreções nocturnas reclamando gordurentos a ablução matinal, boccas escancaradas em imprecções furibundas.

Um gato, ainda joven, atado pela cauda á corda onde enxugavam, lavadas pela ama, as faixas da Bébézinha — as fraldinhas, dizia a Lili — soltava exausto, quasi moribundo, os mais plangentes miaus.

(Continúa.)

Freitas Branco.



Colhe hoje mais uma flôr no jardim de sua preciosa existencia, o JORNAL DO BRASIL. — Nossos sinceros parabens.



TURF

JOCKEY-CLUB

Realiza-se hoje mais uma corrida nesta velha sociedade sportiva.

O programma está optimamente organizado e a disputa dos pareos ha de causar, por certo, grande enthusiasmo.

São estes os nossos palpites:

Cambyse — Lair	Turqueza — Lola
Petronio — Colorado	Iris — Itaô
Cambyse — Theresopolis	Bohemio — Piquet
Vanda — Catalina	

Azares:

Decreto, Atlantico, Protocollo, Antonina, Iguariacá, Pergamino e Perichole.

ROWING

CLUB DO FLAMENGO

Ha sete annos nesta data, fundou-se o Grupo de Regatas Flamengo.

Elevada mais tarde a Club, a sociedade de regatas que nascera escudada na tenacidade e intelligente direcção de um punhado de valentes amadores da canotagem, foi conquistando palmo a palmo o brilhante posto que já agora occupa na primeira fila dos centros nauticos brasileiros.

E não só á sua habil administração deve o actual Club do Flamengo a incondicional acceitação e sympathia dos afficionados do remo.

Deve-o tambem e em boa porção, ao valimento incontestavel das suas guarnições, criteriosamente exercitadas, cujas victorias são contadas pelos torneios a que concorrem, augmentando o luzimento dessas encantadoras festividades a borda d'agua e, o que é mais, á comprovada dedicação de uns poucos de socios, a quem o Club Flamengo por merecida homenagem concedeu titulos de benemerencia.

A sua directoria inicial, composta dos srs: Domingos Marques, presidente; Francisco Lucci Colás, vice-presidente; Nestor Barros, secretario e Felisberto Laport, thesoureiro, succedeu em 1896 a que tinha por membros os srs: Domingos Marques, presidente; Mario Espinola, vice-presidente; Nestor Barros, secretario e José Agostinho Pereira da Cunha, thesoureiro.

Em 1897 eram os destinos da florescente sociedade entregues á dedicação dos srs. Augusto Lopes, presidente; Luiz Pederneiras, vice-presidente; A. da Costa Ferreira, secretario; José Agostinho Pereira da Cunha, thesoureiro e Mario Espinola, director de regatas a quem, em 1898, substituíram os srs. dr. Julio Furtado, presidente; Luiz Pederneiras, vice-presidente; Manuel Alves da Cruz Rios, 1º secretario; A. Goes, 2º secretario; dr. Rodrigo Ignacio de Menezes, thesoureiro e Jacintho Pinto Lima Junior, director de regatas. Como membros do conselho administrativo fizeram então parte os srs. Francisco Cardoso Laport, capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, 2º tenente Domingos Marques e dr. Eurico Pedroso. Por esse mesmo tempo foi a comissão fiscal incumbida aos srs. Francisco Lucci Colás, Ernesto Curvello Junior e A. Chaleiro, sendo indicados para represental-o junto á então União de Regatas Fluminense os srs. capitão de mar e guerra José Carlos Carvalho, Jacintho Pinto Lima Junior e 2º tenente Domingos Marques.

Em novembro de 1899 nova directoria foi eleita, recaindo a escolha nos srs. dr. Antonio Ferreira Vianna Filho, presidente; Virgilio Leite de Oliveira e Silva, vice-presidente; A. de Souza Costa, secretario; Paulo de Almeida Magalhães, thesoureiro e Jacintho Pinto Lima Junior, director de regatas.

Razões de ordem interna motivaram, porém, a desistência desses encargos por parte dos cavalheiros que os desempenhavam, sendo então elevados á administração do Club do Flamengo os srs. Jacintho Pinto Lima Junior, presidente; José Chaleiro, vice presidente; Antonio Carvalho, secretario; Alvaro Tourinho, thesoureiro e Luiz Leonel de Moura, director de regatas.

A 1º de novembro de 1900 entregava porém essa directoria o seu mandato aos srs. Fidelcino Leitão, presidente; Antonio Pereira do Amaral Carvalho, vice-presidente; Antonio Mariz Pinto, 1º secretario; Frankim Pacheco, 2º secretario; Edgard de Almeida Magalhães, thesoureiro e Luiz Leonel de Moura, director de regatas.

Para o conselho administrativo dessa directoria foram eleitos os srs. dr. Julio Furtado, Francisco Cardoso Laport, Jacintho Pinto Lima Junior, Ernesto Curvello Junior e dr. Rodrigo Ignacio de Menezes; para a comissão fiscal os srs. Paulo de Almeida, Magalhães

João Maria da Silva e Luiz Neves, recaindo a representação junto ao Conselho Superior de Regatas aos srs. Jacintho Pinto Lima Junior e Ernesto Curvello Junior.

Em 1901, por novembro tambem, succedia a essa ultima a directoria composta dos srs. Virgilio Leite de Oliveira e Silva, presidente; Arthur L. Gibbons, vice-presidente; Francisco Lucci Colás, 1º secretario; José de Barros Madureira, 2º secretario; Manuel Alves da Cruz Rios, thesoureiro e Jo-é Agostinho Pereira da Cunha, director de regatas.

Tal foi porém a confiança e sympathia que os dedicados serviços desta directoria despertaram entre os socios do Club do Flamengo, que reunidos a 8 do corrente resolveram estes, como justo galardão de tão relevantes auxilios prestados ao desenvolvimento dessa sociedade, reeleger esses mesmos directores para a administração cujo mandato agora começa.

Assim, com excepção de 2º secretario, José de Barros Madureira, que desistiu da sua reeleição para esse cargo, continuam a dirigir o Club do Flamengo os srs. Virgilio Leite de Oliveira e Silva, presidente, Arthur L. Gibbons, vice-presidente, Francisco Lucci Colás, 1º secretario; Manuel Alves da Cruz Rios, thesoureiro e José Agostinho Pereira da Cunha, director de regatas.

O cargo de 2º secretario foi confiado ao sr. Raul de Saldanha da Gama e a comissão fiscal aos srs. José de Barros Madureira, Luiz Moreira Valle e Luiz Neves, membros effectivos e aos srs. Mario Pederneiras, Napoleão de Oliveira e Theotonio Wenceslão da Silveira, suplentes.

E é sob esta direcção que se vão desdobrar os gloriosos successos do Club do Flamengo.

EMILIO DA ROCHA LIMA

Foram grandemente concorridas as missas mandadas celebrar por alma do sr. Emilio da Rocha Lima,



SPORT-CLUB — Teixeira, o vencedor do pareo *Jornal do Brasil*, na corrida de domingo ultimo.
(Phot. da Revista da Semana.)

activo e dedicado representante do Club de Natação e Regatas, por sua familia e pela directoria do Rio Foot Ball-Club que elle dignamente secretariava.

ROWING-CLUB

Bellissima a festa que este acreditado centro da canotagem organisou domingo ultimo, na pittoresca ilha de Paqueta.

A bordo da barca *Quinta* partiram os excursionistas desta cidade, no meio da maior alegria, lá desembarcando e passando-se um dia adoravel. Muitas gentis senhoras e senhoristas tomaram parte no pic-nic, sendo á tarde realizados dous pareos de regatas, vencendo em ambos a baleeira *Marte*.

Foram ainda corridos quatro pareos a pé, um delles infantil, ganho pelo menino Gilberto Santos e os demais pelos srs. Fernando Cordeiro, José Ramalho e Carlos Kastrup. Um ultimo pareo a pé foi corrido pelas senhoritas Amelia Orsat Mendes e Leonor e Antonietta Cerqueira, sendo vencedoras a primeira e a ultima, que terão como premio os seus retratos publicados nesta secção.

Durante a festa foram tiradas varias photographias pelo amator Paredes, as quaes no proximo numero publicaremos, findando a bella excursão as 6 horas da tarde, hora em que todos regressaram á cidade.

CYCLISMO

TOURING-CLUB DO RIO

Realizam-se hoje, na pista do Jardim Zoologico, as corridas organisadas por esta esperancosa sociedade. O programma consta de duas partes: na 1ª um

torneio de tiro e na 2ª oito pareos de bicyclettas, dos quaes tres grandes premios, com medalha de ouro ao 1º vencedor.

Os grandes premios são: *Federação Velocipedica do Rio de Janeiro*, prova de campeonato em 10.000 metros para corredores do Velo (Elbe), *Touring (Berrio)*, *Sport (Italia)* e *Athletico de Santa Thereza (Kean)*.

Todos esses corredores, que têm o peito coberto de medalhas e verdadeiros corredores que em provas se têm empenhado, acham-se bem dispostos e afiadissimos.

O pareo *Imprensa*, tambem grande premio, é um dos mais concorridos, pois conta nada menos de nove corredores, alguns delles, importantes.

Finalmente o outro (pareo de honra) é o *Touring-Club do Rio*, na distancia de 6.000 metros.

Podemos desde já affiançar que os espectadores terão occasião de assistir a bellas *emballages* e *chegadas roxas*.

Os nossos favoritos são os mesmos publicados no *Jornal do Brasil* de hoje.

SPORT-CLUB

Conforme noticiámos, realizaram-se no domingo passado as grandes corridas deste novel e estimado club, que foram a chave de ouro da presente temporada cyclista.

Sobre o successo das corridas, já o *Jornal do Brasil* publicou circumstanciada noticia.

O pareo em homenagem ao *Jornal do Brasil*, foi o que maiores atenções despertou, pois nelle estavam inscriptos sete corredores, que desde a sahida *arrancaram*, travando se luta feroz entre os contedores. Teixeira, porém, infeliz na sahida, na penultima volta forçou o *train* batendo os seus adversarios até á meta do vencedor, onde foi recebido sob estrondosos applausos.

O pareo de honra — *Sport-Club*, foi disputado entre corredores da 1ª turma; Resoluto, não desmentiu o seu valor cyclista, sendo o vencedor.

Os convidados ás 6 horas da tarde retiraram-se satisfeitos pela agradável festa que a digna directoria lhes proporcionou.

Os vencedores dos outros pareos foram: Ordep e Veloz, Rutilante e David, Teixeira e Pif-Paf, Quasi e Marengo, Resoluto e Italia, Luzitano e Lygio, Resolindo e Vulcão, Quasi e Condor, Resoluto e Pejoso e Estrella. No torneio de tiro foram vencedores Mario de Queiroz Menezes e Antonio Maria Canedo.

VELO-CLUB

Encerram-se hoje as inscrições para as corridas deste mez, que são as ultimas que este estimado centro cyclista proporciona este anno aos seus convidados.

A actual directoria assim decidiu, em vista do calor que actualmente tem flagellado esta capital.

CLUB ATHLETICO DE SANTA THEREZA

Terminou hontem o concurso de tiro entre os socios desta importante sociedade cyclista, alcançando maior numero de pontos Arnaldo Tronconi de Araujo e Oclavio Jardim.

Na proxima corrida, projectada para o mez vindouro, haverá um torneio de tiro, um pareo de bicyclettas e outro a pé para serem disputados pelos socios dos clubs congeneres.

GRUPO UNIÃO CYCLISTA

Para a corrida *sur route* que este novel grupo organisou, reina muito enthusiasmo entre os seus socios, que se esforçam para o brilho de sua festa inaugural, que se realizará no dia 30 deste mez, em S. Christóvão.



Um exemplar de perdigueiro portoalegrense — *Buckle* — cão *Pointer-Reiver*, por *Sun e Etoile*, propriedade do tenente Augusto Sá.

A ROLA E O COLIBRI

No reino das aves, situado num paiz muito distante, houve um dia grande festa: o rei dos passaros, tendo enviuvado e desejoso de contrahir segundas nupcias, quiz escolher para sua esposa e rainha de seu povo a mais fiel e mais meiga de suas subditas. Mandou pois que se convocassem as cortes para que estas em sua sabedoria resolvessem sobre a melhor maneira da escolha. E as cortes reunidas deliberaram que se fizessem grandes festas no paço, sendo convidadas todas as aves femininas.

Assim se fez. Porem o rei ordenou que se guardasse silencio sobre o intuito dos festejos, pois queria escolher entre as suas convidadas a mais bella e mais meiga e receiava que, sabedoras das suas intenções, cada qual quizesse exhibir prendas e encantos que não possuísse, com prejuizo daquellas que realmente os tinham.

Cumpriu-se a ordem do rei; e á noite ao seu palacio profusamente illuminado pela luz cambiante de mil estrellas, começaram a affluir os convidados vindos de todos os pontos do seu vasto imperio.

O rei dos passaros — formoso mancebo da dynastia dos melros que então reinava — depois de receber os cumprimentos de estylo dirigiu-se ao salão, onde estava armado o seu throno de ouro e esmeralda, sob um docel de velludo carmezim. Deu-se começo á festa. Cantou primeiro o sabiá uma aria magnifica que a todos commoveu; e os outros cantaram em seguida.

Depois começaram as danças e viu-se que o monarcha, satisfeito, dansou com a rola um minueto depois outro, mais outro, ainda outro, e tão encantado ficou dos encantos do seu meigo par, tão terna achou a voz da mimosa pombinha, tão carinhosos os seus olhares e tão doces as suas fallas, que apaixonou-se loucamente e durante todo o resto da noite só com ella dansou!

Estava feita a sua escolha.

No dia seguinte o rei novamente convocou as cortes e, alegre, sacudindo a luzidia plumagem, abriu o bico e disse, em poucas palavras:

«Rainha do meu povo, como já o é do coração do vosso rei, será escolhida a rola».

A assembléa exultou de contentamento, pois todos gabaram a bella escolha do rei.

A tarde desse mesmo dia achava-se a terna rolinha á beira de um regato muito limpo trocando caricias com o seu amado colibri, que ternamente a beijava no biquinho cor de rosa, quando um grande rufar de azas os atordoou, perturbando o seu doce e amoroso idyllio. Eram os mensageiros que vinham da parte de el-rei buscar a escolhida do seu coração e futura rainha daquelles prados floridos.

Preso por quatro fitinhas côr do céu ao bico de quatro aguias reaes, vinha o carrinho aéreo que o rei mandára preparar, feito de uma grande perola, para conduzir ao seu palacio em festa a mais terna de suas subditas. Porem a rola, que amava de todo o coração o seu adorado colibri, por quem seria desposada na primavera proxima, estranhou o convite do rei e recusou seguir.

E a comitiva partiu desilludida.

Qual não foi, porém, o espanto do rei dos passaros ao saber a triste nova! Louco de ciúme, mandou exterminar todos os colibris do reino; porém, a pedido de um seu velho e reflectido conselheiro — um gavião encanecido no serviço da patria — que via na medida arrebatada do rei um grave perigo para o reino, commutou a pena mandando que em lugar da exterminação, se lançasse um edito prohibindo o casamento e até a aproximação entre as rôlas e os colibris.

Assim se fez, e desde então nunca mais os

baixar das tardes, á beira dos regatos limpidos, sobre as aréas prateadas das margens...

E é por beijal-as tanto que o chamaram beija-flôr.

Reparaes, todos vós que amaes, e vereis com que carinho elle as beija e com que tristeza geme a rôla, ao cair das tardes, a sua elegia de melancolia e de saudade!

Antonio Nóra Junior.

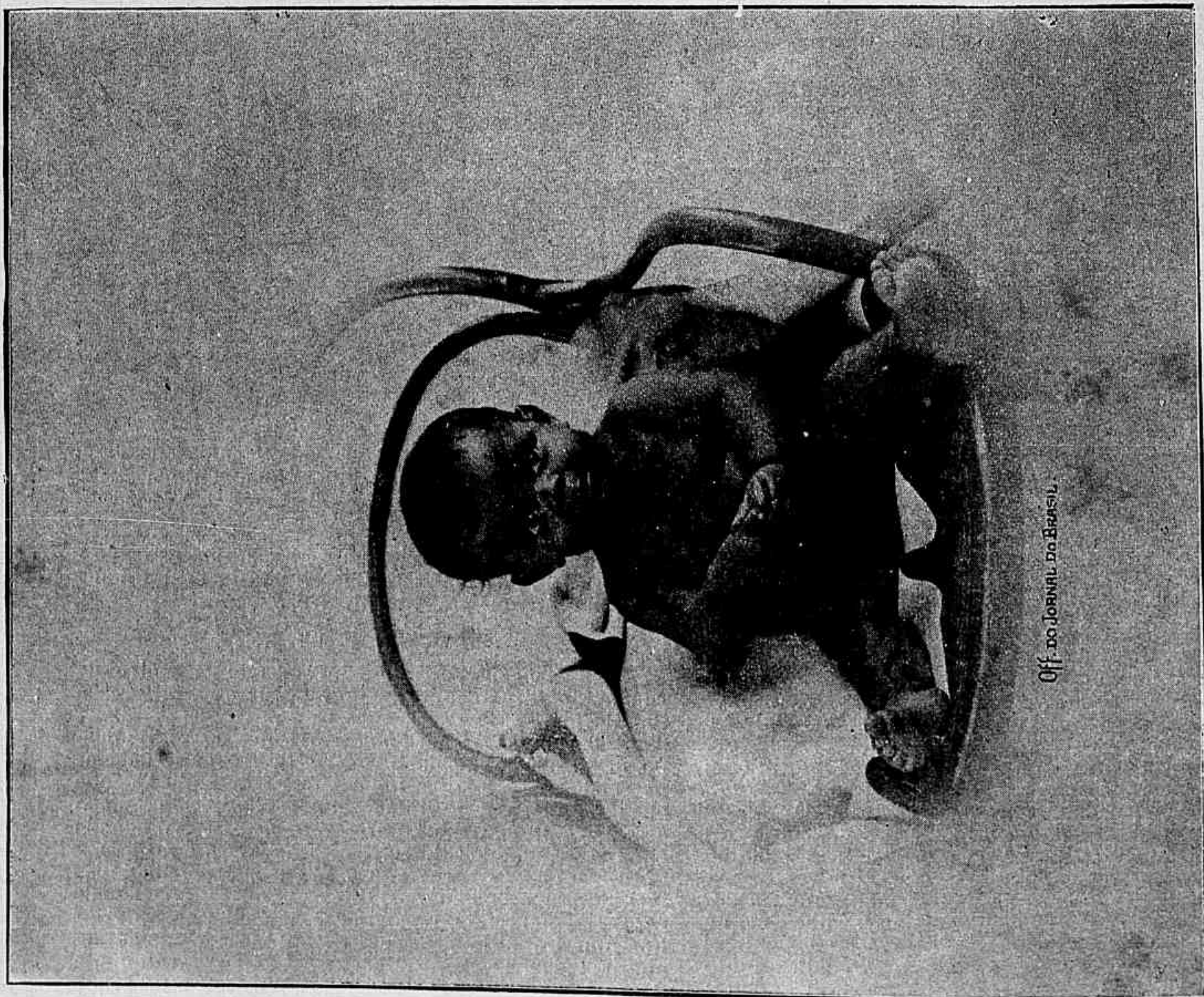
A's vezes ha entre dois homens falsas semelhan-

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DO RIO DE JANEIRO

Concurso de robustez, realizado em 14 de julho de 1902

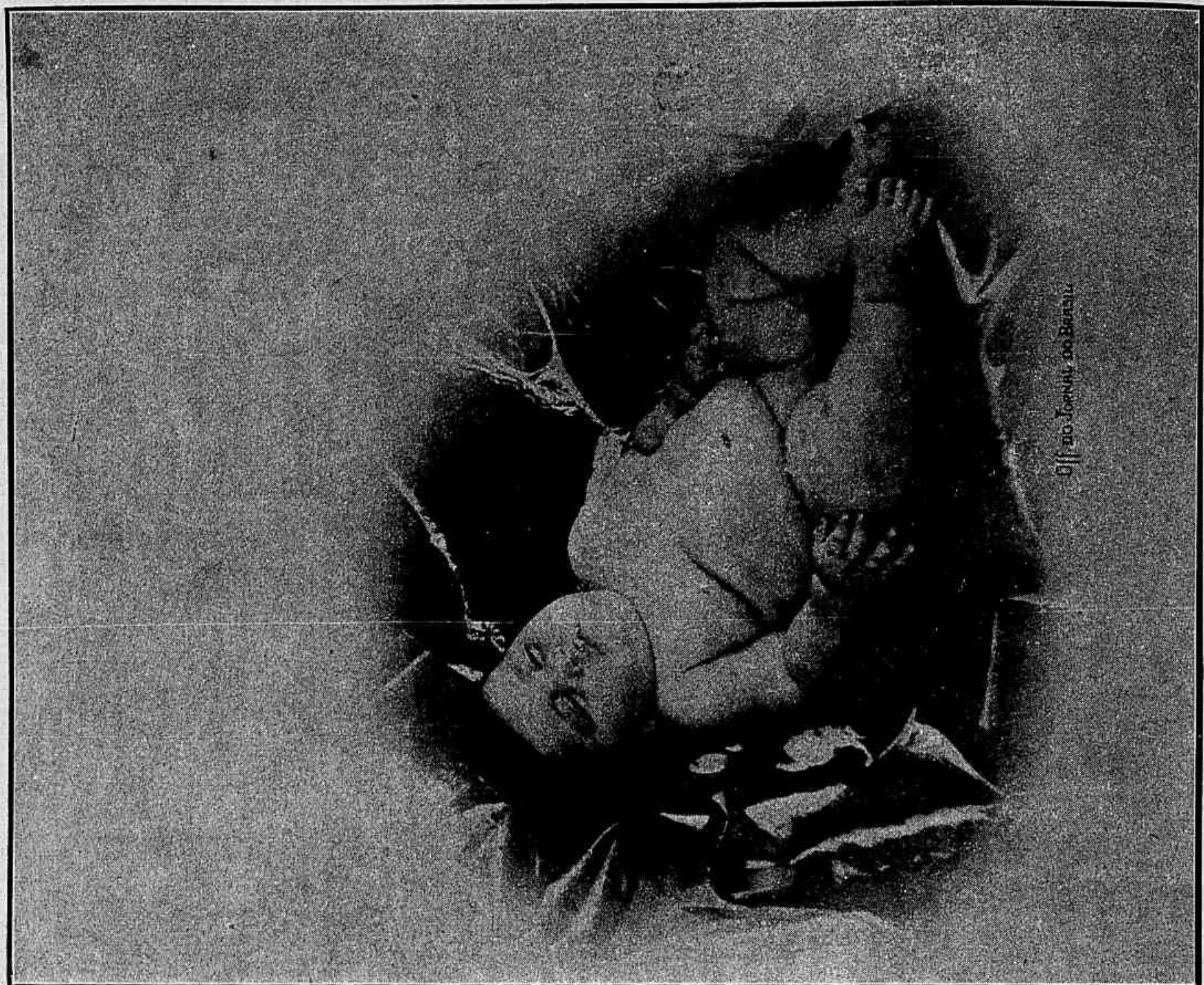
1º PREMIO

2º PREMIO



TUPAN

Edade — 7 mezes. Peso — 9 kilos e 74 grams. Altura — 65 centímetros. Nota — Tem 2 kilos 240 grams. acima do normal.



CONSTANTINO

Edade — 5 mezes. Peso — 11 kilos e 400 grams. Altura — 68 centímetros. Nota — Tem 4 kilos e 900 grams. acima do normal.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Numero : 300 réis



Aqui está minha obra; se não lhe escangalharem os cordões, funcionará perfeitamente até o fim!

ARMANDO PALACIO VALDÉS (1)



JOSÉ

(NOVELLA DE COSTUMES MARITIMOS)

VERSÃO

DE

CUNHA E COSTA

Se algum dia visitares a provincia das Asturias não te vás sem deitar uma vista de olhos a Rodillero. Não será o mais formoso, mas é com certeza o mais original e singular dos povoados que compõem esse torrão pittoresco. Pela parte que me toca, acho que mesmo quanto a belleza elle não fica a dever nada a outro qualquer. Mas poucos assim pensam. A maioria das pessoas, quando se falla de Rodillero, sorri com lastima, como se se tratasse de um coxo, de um corcunda ou de quejando mortal assignalado pela mão divina. É uma injustiça. Confesso que Rodillero não é gracioso, mas é sublime, o que vale muito mais.

Imagina que caminhas por um alto contra-forte da costa, pittoresca e amena como o resto do paiz: aqui e acolá, a granel, o casario branco, meio occulto entre a folhagem dos pomares, cuja ramaria braceja sobre a estrada suspendendo os cachos de maçãs amarello-rosadas: um ribeiro crystallino zigzagueia entre quinteiros e beçadas, levando a toda a parte calma e frescura; na frente, a grande mancha azul do oceano; por traz, as cumieiras longiquas de algumas montanhas que formam um cordão sombrio e abrupto em torno da campina, dilatada e plana. Perto do mar, começa a descer rapidamente, acompanhando o ribeiro, um barranco negro e adusto: no fundo está Rodillero. Mas esse barranco é talhado em garganta e antes de desembocar no oceano dá voltas e reviravoltas sem conta. As casinhas do povoado estão encravadas na penha, de um e outro lado; depois, as altas muralhas que o cercam mal dão espaço para o ribeiro e um caminho estreito marginal: caminho e ribeiro vão fazendo ss, de sorte que algumas vezes te encontrarás com a montanha pela frente, ouvindo por detraz della o ruido das ondas, sem saberes que rumo tomar para vel-a. O ribeiro te irá servindo de guia. Livras-te do aperto, passas por outro montão de casas escalonadas umas por cima das outras, em socacos, e de novo deparas com a montanha embargando-te o passo. Os ruidos do Oceano tornam-se mais fortes, o caminho vae alargando: aqui tropeças com uma lancha que está querendo, além com algumas rédes estendidas no chão; apercebes-te do cheiro nauseabundo dos residuos do pescado em putrefacção; o ribeiro corre mais sujo e mansarrão e fluctuam nelle alguns botes: afinal, na volta de um penhasco, tens o mar pela frente. Na enchente, o mar entra pela garganta escura, engrossando o ribeiro. A praia que deixa enxuta na vasante não é de areia mas de cascalho. Não ha molhe nem quebra mar para abrigar as embarcações: os maritimos, na volta da pesca, são obrigados a puchar as lanchas a rastos até pol-as em segurança.

Rodillero é uma aldeia de pescadores. As casas, no geral, são acanhadas e pobres e só têm livre a frente; os fundos dão para a penha onde estão encravadas. Ha algumas um pouco mais espaçosas e confortaveis pertencentes a meia duzia de abastados que formaram peculio no commercio do escabeche; estas têm nos fundos, á altura do sobrado, uma horta minúscula cavada na propria montanha. Contam-se ainda tres ou quatro casarões solarengos, deshabitados, meio em ruinas, indicando que os fidalgos seus moradores ha muito tempo fugiram da sombria e monotona existencia daquelle povo singular. Se algum dia lá fôres, por força lhes darás razão. Viver no fundo daquelle buraco tenebroso onde os ruidos do mar e da ventania fazem nos ouvidos uma zoeira como de um buzio monstro deve ser triste deveras.

E, apesar disso, ninguém se aborrece em Rodillero; não ha tempo para taes luxos. A luta rude, incessante, que aquelle punhado de seres necessita de sustentar contra o oceano para poder comer, de tal modo lhes absorve a attenção que nem pela cabeça lhes passa a idéa dos gozos proporcionados pelas grandes cidades. Os homens saem para o mar pela manhã ou á meia noite, segundo a estação, e regressam á tarde: as mulheres occupam-se em levar o pescado ás villas proximas, ou em frigil-o para escabeche nas fabricas, tecer e remendar as redes, coser as velas e demais afazeres domesticos. Advirta-se que entre os dois sexos ha diferenças fundamentais de caracter e engenho. Os homens são por via de regra

graves, taciturnos, soffredores, de entendimento escasso e nobre coração. Na escola nota-se que os meninos têm certa vivacidade de espirito; mas á medida que avançam em idade, a lucidez mental vae-se apagando pouco a pouco, sem que o phenomeno possa attribuir-se a outra causa senão á vida exclusivamente material a que se entregam apenas começam a ganhar o pão: do mar para a taberna, da taberna para casa, da casa para o mar, e assim um dia, e outro dia, até que morram ou se inutilisem. Fulge, não obstante, nos recessos da sua alma, uma flamma espiritualista, que jamais se apaga porque a religião a mantem vivaz. Os habitantes de Rodillero são profundamente religiosos; o perigo constante em que vivem leva-os a pôr o pensamento e a esperança em Deus. O pescador todos os dias se engolfa no mar, que é o desconhecido; todos os dias vae perder-se nesse infinito azul de céu e agua sem saber se voltará. E certo é que algumas vezes não volta: nunca decorre largo espaço sem que Rodillero pague o seu tributo de carniça ao Oceano: ás vezes o tributo é desmarcado: no inverno de 1852 pereceram oitenta homens, a terça parte da população util. Lentamente, esta existencia vae-lhes amaciando a rudeza, tornando-os generosos, calmos, ternos para a familia: são raros entre os maritimos os avaros, os intrigantes e os mentirosos, tão frequentes na gente do campo.

(Continúa)



RECREAÇÕES

As soluções dos trabalhos publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Da charada antiga, *Abacoa*; da charada telegraphica, *Calis*; e da charada em quadro por letras,

m o c a
o d e r
c e g a
a r a u

Marcial, Condor, Pennachinho, Manilha, Quininha e Aymoré solveram todos os tres problemas. Nhasinha, Sylvia e Glorinha os primeiro e ultimo; Mago, Coaracyara, Vesper, Girl e Petrus os dois primeiros; Thebano, Carmelita, Francisco Telles, Carlinda B., Major Zinho, Carlota Morena e Conradinho os dois ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA ANTIGA (Nhasinha)

Dentro d'um fructo, ó Mosa, — 1
Outro fructo fui achar, — 1
Que d'esta arvore espinhosa
Eu, ha pouco, fui tirar.

CHARADA EM LOSANGO (Almerinda)

(A' interessante Sylvia)

Dou-te letra e ilha avante,
Linda deusa do Egypto,
Um pronome e consoante...
Nada mais e... tenho dito.

CHARADA MEPHISTOPHELICA (Azer)

(A' collega Quininha)

3 — O tempo é medida da mulher.

CORRESPONDENCIA

Nhasinha. — Agradecidos; estamos ao dispôr da prezadissima collega.

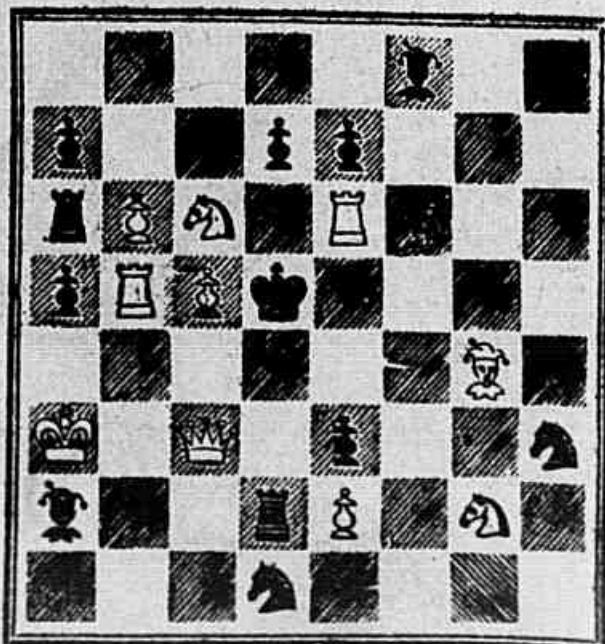
Azer. — Recebemos os problemas.

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 183 — Pulitzer

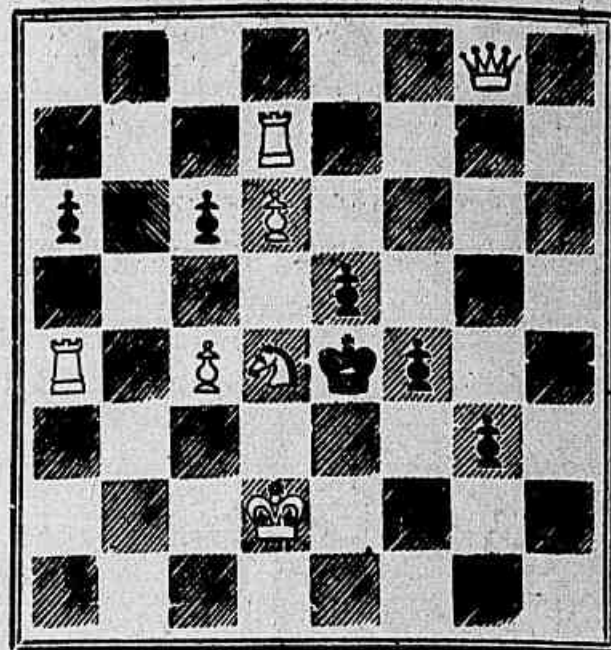
Pretas (12)



Branças (10) — Mate em 3 lances

PROBLEMA N. 184 — S. Gold

Pretas (6)



Branças (7) — Mate em 3 lances

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 179 (Karsledt)

1 D 8 C D (Jogada inicial 3 variantes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 180 (S. Gold)

1 R 8 B, P move; 2 B 8 T, P move; 3 R 7 C etc.

Resolvidos pelos srs: K. R., Silvano, mlle. B. E., Theo, C. De Vincenzi, Vedo, M. Lauriano, Salvio, Jo-femo, Anto, Alipio de Oliveira e H. Leep. N. 179: Roberto De Vincenzi, Arthur C. Guimarães, Caissano e V. N. N.º 177 e 178 (anteriores) M. Lauriano.

Partida n. 62 — Ruy Lopez

Branças (Tchigorin)	Pretas (Janowski)	Branças (Tchigorin)	Pretas (Janowski)
1. P 4 R	P 4 R	16. D 4 B	P x P
2. C 3 B R	C 3 B D	17. C 4 R	D 5 B
3. B 5 C	C 3 B	18. P 3 C R	D 4 B
4. Roque	C x P	19. C 5 B	P 4 D
5. P 4 D	B 2 R	20. D 3 B	T 3 B
6. D 2 R	C 3 D	21. T 2 D	P 5 R
7. B x C	P C x B	22. D 3 C	B 3 R
8. P x P	C 2 C	23. D 7 C	T D 1 B R
9. T 1 R	Roque	24. D x P (3 B D)	D 4 C
10. C 3 B	T 1 R	25. T D 1 D	B 6 T
11. D 4 B	C 4 B	26. D 5 C	T x P
12. C 5 C R	B x G	27. C x P R	D 4 B x
13. B x B	D x B	28. P 4 C R	T 7 C x
14. D x C	T 3 R	29. Abandonum.	—
15. T D 1 D	P 3 B	—	—

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias, n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

Sem Rival no Mundo.

O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade, senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Fígado do Bacalhau com os hypophosphitos de soda e cal, como se encontram na

Emulsão de Scott

é uma combinação feliz que proporciona os materiaes para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais beneficios obtêm da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se boa terra, estrume e regadura; assim tambem as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saúde e alegria.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÃO ÀS 3 HORAS DA TARDE

10:000\$ por \$700 | 8:000\$ por \$150
10:000\$ por \$700 | 10:000\$ por \$150

LOTERIA DO NATAL

1.000:000\$000

EM 12 DE DEZEMBRO

100:000\$ por \$3000 | 25:000\$ por \$750
50:000\$ por \$1500 | 5:000\$ por \$150

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa n. 1.052.

LOTÉRIAS DA CANDELARIA

Em benefício do Recolhimento de N. S. da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

A's 2 1/2 horas da tarde

88 RUA DOS OURIVES 88
PREMIO MAIOR

20:000\$000

Tem 10 terminações; além do premio de 20:000\$, tem 1 de 2:000\$, 1 de 1:000\$, 2 de 500\$, 5 de 200\$ e grande quantidade de 100\$ e 50\$, sorteados. — As duas letras finas dos 10 primeiros premios são contempladas com 40\$ para o maior e 20\$ para cada um de todos os outros, sendo que, dando-se o final igual em qualquer delles passará para o numero immediatamente superior. Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceptam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encomendas são respeitadas até a vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

Agencia geral: 88 RUA DOS OURIVES 88

O agente geral, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO

TOSSES E BRONCHITES

Asthmas, rouquidões, coqueluche e constipações curam-se em poucos dias com o afamado xarope Peitoral de Angico Composto Bragantino. Prepara-se na rua Uruguayana n. 103 e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

GONORRHEAS

Flôres brancas (leucorrhéas)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o Xarope e as pilulas de matico ferruginoso, aprovadas pela exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 103.

LU do dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pes e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, linha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injeções cura as GONORRHEAS, etc.

PREÇO **GO**

DEPOSITARIOS

NO BRASIL

ARAÚJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives

e 90, Rua S. Pedro, 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

RIO DE JANEIRO



MARCA REGISTRADA

Previne-se no publico que o legitimo ALLIUM (raz) esta marca, e aborta ou cura influenza e constipações em 1 a 3 dias. Nas pharmacias de 1.º ordem e RUA DOS OURIVES N. 88 — RIO DE JANEIRO — BARUEL & C.

Off. do J. do Brasil



BARBA E BIGODE A ESAULINA

Oliveira Junior faz cessar a queda do cabelo, tornando-o abundante, macio e lustroso

NO RIO DE JANEIRO

Oliveira Junior & C. e Araujo Freitas & C.

Cattete 231

Ourives 114



O SANGUE

IMPUREZA DO SANGUE

O unico remedio que purifica o sangue, dá força, actividade, alegria e boa saude é incontestavelmente o

LICOR DE TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

NO RIO DE JANEIRO

Oliveira Junior & C. e Araujo Freitas & C.

Cattete 231

Ourives 114

Officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA

Imprimem-se por preços extraordinariamente modicos e com a maior nitidez e brevidade livros, obras illustradas, catalogos, albums, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menús, programmas, rotulos, annuncios, cartões, contas, memoranda, almanacks, folhinhas, etc.

RUA GONÇALVES DIAS

54 e 56

COMPANHIA

DE

Loterias Nacionais do Brasil

SEDE: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A RUA S. JOSE' N. 92

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO

Sabbado, 20 de dezembro, proximo

ÀS 3 HORAS DA TARDE

N. 83 - 2.

500:000\$000

Inteiros 30\$000 — Meios 15\$000

Quartos 7\$500 — Quadragesimos 750 réls

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

AOS DOENTES DA PELLE

Extracto liquido de Salsaparrilha Composto DE REBELLO & GRANJO

Approvedo pela exma. Junta de Hygiene

Este excellente depurativo do sangue, que já tem curado muitos milhares de enfermos, como se vê dos seus respectivos attestados, encarecendo o seu alto valor therapeutico, é muitissimo recommendado pelos srs. medicos no tratamento da syphilis em geral, curando radicalmente as erupções cutaneas, empigens e darthros, ulcerae sarnosas ou pustulosas, boubas, canceros, bubões e engorgitamentos chronicos, ophtalmias syphiliticas, chagas da bocca, da garganta, etc., é tambem muito efficaz nas dores dos ossos, nos rheumatismos, syphilis e impureza do sangue.

Encontra-se na pharmacia GRANJO á

40 B, RUA PRIMEIRO DE MARÇO 40 B

(FABRICA)

Esquina da rua S. Pedro

CAPITAL FEDERAL



Febre, escarros de sangue e sangue

purulento pela bocca, tosses e magreza extrema

soffria o sr. Antonio de Simas Muniz, rua Duque de Saxe n. 39, curou-se com o ALCATRÃO E JATAHY de Honorio do Prado. (Esta cura tem mais de dois annos).

Vidro. . . . 2\$000



— Viva a patria com integridade Viva a nacional soberania e viva o illustre proprietario da agencia « Nacional » de empregados publicos, o sr. Alves Rodrigues...

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra

As doenças do peito, bronchites
chronicas, tosses rebeldes, tuberculose
e fraqueza pulmonar.

Vende-se em todas as pharmacies e
drogarias.

Vidro..... 3\$000

DEPOSITO GERAL

33 RUA DA LAPA 33
RIO DE JANEIRO

DEPOSITO GERAL DOS

Preparados pharmaceuticos e industriaes

— DE :—

FREIRE DE AGUIAR

Magnesia fluida — a mais pura Agua Inglesa, unica
adoptada na therapeutica nacional.

Productos especiaes da flora brasileira, cognac
Acayaca, finos licores, Rhum.

PERFUMARIA ESPECIAL

Alimentação
hygienica, massas phosphatadas, etc., etc.

Perfumarias e objectos de toilette

84 RUA DO HOSPICIO 84
ANDRADE & DRUMMOND

E. Telegraphico—Andrum Caixa do Correio n. 1.254

RIO DE JANEIRO

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS DO

JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA

« JORNAL DO BRASIL »

Uma edição, da manhã ou da tarde, separada-
mente:

Por anno 30\$000

Por semestre 16\$000

Duas edições, da manhã e da tarde, conjuncta-
mente:

Por anno 56\$000

Por semestre 28\$000

Por trimestre 15\$000

« REVISTA DA SEMANA »

Por anno (remessa com porte simples). . . 18\$000

Por anno (remessa registrada). . . 28\$000

Por semestre (remessa com porte simples). . 10\$000

Por semestre (remessa registrada). . . 15\$000

Os assignantes das duas edições do Jornal do
Brasil receberão gratis, como premio, a Revista da
Semana. O assignante de uma só edição do Jornal
do Brasil receberá como premio o Annuário Illustrado
do Jornal do Brasil.

DINHEIRO CERTO

Ah; como os tempos são duros,

E como custa cavar,

Com que sustos e em que apuros,

O feijão para o jantar!

Não ha projectos seguros.

O cobre custa apanhar.

Mas tendes, todos, um meio

Infallivel de o ganhar:

Comprar titulos sem receio,

A ECONOMICA, e esperar.

35 RUA NOVA DO OUVIDOR 35